



GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO
DE SAÚDE



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças
Crônicas e Agravos
Transmissíveis (GEDCAT)

Núcleo de Controle de
Endemias (NCE)

Endereço:
Setor Bancário Norte - SBN
Qd. 02, Lt 04, Bl. P, 1º Subsolo.
Brasília / DF
CEP: 70.040-020
Tel.: 61 3322-0369
Email: endemias.df@gmail.com

Equipe de Elaboração

Rosa Nancy U. Sallenave
(GEDCAT)

Dalcy Albuquerque Filho
(NCE)

Flávia Sodré Silva
(NCE)

Meyre Hellen Batista
(NCE)

Informativo Epidemiológico de Dengue

Ano 10, nº 18, junho de 2015.
Semana epidemiológica 22 de 2015.

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **8.309 casos suspeitos** de dengue até a semana epidemiológica 22 de 2015, dos quais 7.849 (94,5%) são residentes do Distrito Federal e 460 (5,5%) de outras Unidades Federativas.

Este informativo traz, também, os dados sobre a situação de febre chikungunya no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 22 de 2015.

Tabela 1 - Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 22, DF, 2014 e 2015.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2015
	2014	2015	Variação (%)	2014	2015	Variação (%)	
Notificados	13.539	7.849	-42,03	1.661	460	-72,31	8309
Confirmados*	8.903	6.143	-31,00	1.429	408	-71,45	6551

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 08/06/2015 (até a semana epidemiológica 22). Sujeito a alterações.

*Casos confirmados (todos os casos notificados, exceto os descartados), conforme definição do Ministério da Saúde.

Quadro 1 – Distribuição dos casos confirmados de dengue de residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 22, DF, 2015.

Semana epidemiológica de sintomas		Mês de início de sintomas
Semana 01	59	Janeiro
Semana 02	60	
Semana 03	75	
Semana 04	115	
Semana 05	150	Fevereiro
Semana 06	145	
Semana 07	177	
Semana 08	170	
Semana 09	209	Março
Semana 10	202	
Semana 11	230	
Semana 12	236	
Semana 13	307	Abril
Semana 14	499	
Semana 15	583	
Semana 16	622	
Semana 17	619	
Semana 18	698	Maio
Semana 19	400	
Semana 20	339	
Semana 21	197	
Semana 22	51	Junho
Semana 23	0	
Semana 24	0	
Semana 25	0	
Total	6.143	

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 08/06/2015 (até a semana epidemiológica 22). Sujeito a alterações.

A distribuição dos casos confirmados de dengue, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 22 de 2015 demonstra que Planaltina, Gama e Ceilândia são as Regiões Administrativas com maior número de casos, respondendo por 2.549 casos, um percentual de 41,5% dos casos ocorridos no período.

Tabela 2 - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 22, DF, 2014 e 2015.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2014	2015	
Águas Claras	74	60	-18,9
Asa Norte	142	65	-54,2
Asa Sul	123	51	-58,5
Brazlândia	158	101	-36,1
Candangolândia	107	19	-82,2
Ceilândia	562	458	-18,5
Cruzeiro	20	33	65,0
Fercal	255	31	-87,8
Gama	835	584	-30,1
Guará	299	262	-12,4
Itapoã	106	90	-15,1
Jardim Botânico	27	35	29,6
Lago Norte	97	35	-63,9
Lago Sul	86	99	15,1
N.Bandeirante	90	32	-64,4
Paranoá	227	195	-14,1
Park Way	35	14	-60,0
Planaltina	1799	1507	-16,2
Recanto das Emas	241	193	-19,9
Riacho Fundo I	94	36	-61,7
Riacho Fundo II	64	29	-54,7
Samambaia	345	218	-36,8
Santa Maria	488	269	-44,9
São Sebastião	548	270	-50,7
Scia (Estrutural)	110	86	-21,8
SIA	3	0	-100,0
Sobradinho	478	259	-45,8
Sobradinho II	849	456	-46,3
Sudoeste/Octogonal	23	18	-21,7
Taguatinga	322	323	0,3
Varjão	67	15	-77,6
Vicente Pires	39	79	102,6
Em Branco	190	221	16,3
Total	8.903	6.143	-31

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 08/06/2015 (até a semana epidemiológica 22). Sujeito a alterações.

Em relação à incidência de dengue, as maiores taxas foram observadas, respectivamente, nas Regiões Administrativas de: Planaltina, Sobradinho II e Gama.

Quadro 2 - Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 22, DF, 2015.

Localidade de residência	Coeficiente de Incidência*
Águas Claras	51,86
Asa Norte	46,33
Asa Sul	50,99
Brazlândia	155,84
Candangolândia	105,01
Ceilândia	100,84
Cruzeiro	82,17
Fercal	310,07
Gama	382,70
Guará	212,94
Itapoã	179,36
Jardim Botânico	154,47
Lago Norte	93,15
Lago Sul	284,24
N.Bandeirante	114,12
Paranoá	315,04
Park Way	63,08
Planaltina	782,30
Recanto das Emas	137,87
Riacho Fundo I	88,60
Riacho Fundo II	72,01
Samambaia	97,31
Santa Maria	202,95
São Sebastião	284,36
Scia (Estrutural)	256,83
SIA	0,00
Sobradinho	295,50
Sobradinho II	554,07
Sudoeste/Octogonal	31,45
Taguatinga	138,62
Varjão	144,36
Vicente Pires	118,38
Total**	210,75

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 08/06/2015 (até a semana epidemiológica 22). Sujeito a alteração.

População residente no DF em 2015. *Coeficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

**Incluídos 221 casos com localidade de residência não informada.

Até a semana epidemiológica 22 de 2015 a SES-DF confirmou 08 óbitos por dengue, dos quais sete eram residentes no DF e 01 em GO.

Quadro 3 – Número de casos confirmados de dengue grave e óbitos no Distrito Federal, por UF de residência, até a semana epidemiológica 22, DF, 2014 e 2015.

UF de residência	Dengue Grave					
	2014			2015		
	Cura	Óbitos	Total	Cura	Óbitos	Total
DF	8	6	14	5	7	12
Outras UF	9	7	16	0	1	1
Total	17	13	30	5	8	13

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 08/06/2015 (até a semana epidemiológica 22). Sujeito a alterações.

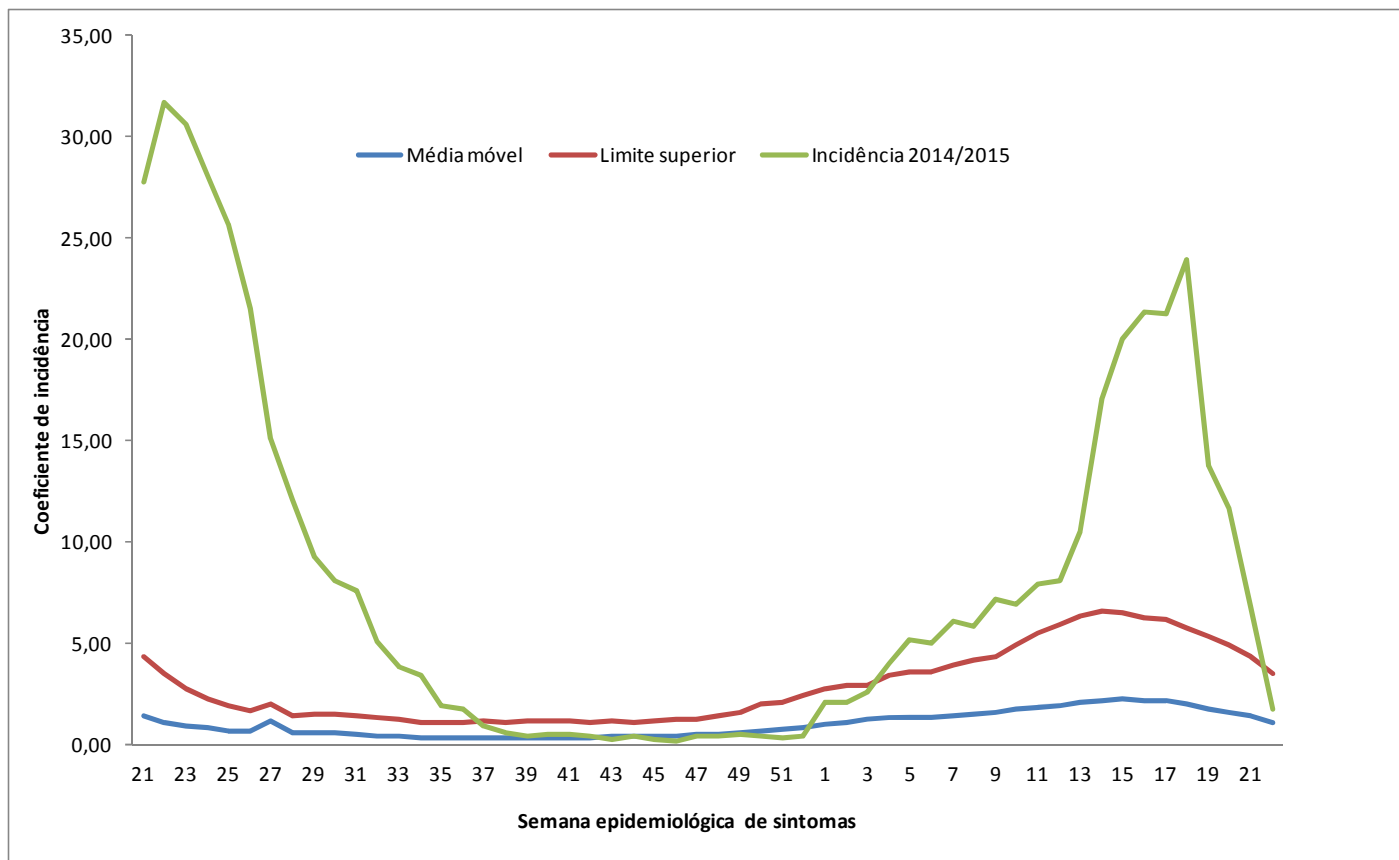
Para o monitoramento da circulação dos vírus da dengue, o LACEN analisou até a 22ª semana epidemiológica de 2015, 163 amostras para a identificação dos sorotipos circulantes no Distrito Federal. Das amostras analisadas, 32 (20%) foram positivas e identificaram os sorotipos DENV 1 e DENV 3 (Quadro 4). Os pacientes que adoeceram pelo sorotipo DENV 3 são residentes no Guará (1) e na Estrutural (2).

Quadro 4 – Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 22, DF, 2015.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
163	32	29	0	3	0

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 08/06/2015 (até a semana epidemiológica 22). Sujeito a alterações.



Fonte: SINAN/SES/DF
 Dados atualizados em 08/06/2015 (até a semana epidemiológica 22). Sujeito a alterações.

Figura 1 – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 21 de 2014 até a 22ª semana epidemiológica de 2015.

Febre Chikungunya

Em 2015, até a SE 22, foram registrados pela SES-DF 142 casos suspeitos de febre Chikungunya. Cento e trinta e oito foram descartados e 04 confirmados (Tabela 1). Houve o registro de 3 casos importados provenientes do Suriname, do Oiapoque-AP e de Luziânia-GO, e 1 caso autóctone (Tabela 2). Todos os suspeitos (descartados e confirmados) realizaram a sorologia de CHIKV (MAC ELISA IgM) no LACEN-DF, ou seja o critério foi 100% laboratorial.

Tabela 1 - Total de casos suspeitos, confirmados, descartados de febre Chikungunya no DF, até a SE 22 de 2015

Suspeitos	Confirmados		Descartados	Em investigação
	Critério Laboratorial	Critério Clínico Epidemiológico		
142	4	0	138	0

Fonte: SINAN-NET atualizado em 08/06/2015

Tabela 2 - Total de casos confirmados autóctones e importados segundo local provável de infecção em residentes do Distrito Federal em 2015 (até a SE 22)

Casos confirmados de Chikungunya	2015		
	Nº	%	Local provável de infecção
*Autóctones	1	25%	Ceilândia (1)
** Importados	3	75%	Suriname (1); Oiapoque- AP (1); Luziânia-GO (1)
TOTAL	4	100%	-----

Fonte: SINAN-NET. Dados atualizados em 08/06/2015 (até a SE 22). Sujeito a alterações.

* A transmissão ocorreu no DF, ** A transmissão ocorreu em outra UF ou outro país.

A suspeita de febre do Chikungunya deve ser notificada imediatamente (em até 24 horas) utilizando a ficha notificação / investigação individual disponível em: http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/novo/Documentos/SinanNet/fichas/Ficha_conclusao.pdf de acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde. Os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 08 de junho de 2015.

Dalcy Albuquerque Filho
Núcleo de Controle de Endemias

Rosa Nancy Urribarri Runzer Sallenave
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis
Gerente

Teresa Cristina Vieira Segatto
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Diretora

José Carlos Valença Correa
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Subsecretário